



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores

## Visão e disseminação de práticas etnoveterinárias através da rede social Instagram

*Vision and dissemination of the use of Ethnoveterinary through the social  
network Instagram*

Ana Karla de Almeida Alves

Discente de Medicina Veterinária/UFRA

Ana Beatriz Moraes Mariano

Discente de Medicina Veterinária/UFRA

Yasmim morais da costa

Discente de Medicina Veterinária/UFRA

Thainá Monteiro Marques Oliveira

Discente de Medicina Veterinária/UFRA

Ruth Helena Cristo Almeida

Docente/UFRA

### Resumo

A etnoveterinária é a ciência que estuda as práticas populares voltadas para a saúde e bem-estar animal, utilizando componentes regionais e crenças tradicionais para o tratamento e prevenção de doenças. Este tema é de grande importância na sociedade atual, especialmente, na região Amazônica, onde há dificuldade de acesso a certos produtos veterinários devido ao custo e à escassez, além do crescente interesse em produtos naturais devido à redução de danos ao corpo do animal em comparação com tratamentos prolongados com medicamentos convencionais. Portanto, o presente trabalho propôs criar um perfil no Instagram para divulgar informações sobre as práticas da etnoveterinária, agroecologia e extensão rural.

**Palavras-chave:** Etnoveterinária; Agroecologia; Extensão rural.

### Abstract

Ethnoveterinary Medicine is the science that studies popular practices aimed at animal health and well-being, using regional components and traditional beliefs for the treatment and prevention of diseases. This topic is of great importance in today's society, especially in the Amazon region, where access to certain veterinary products is difficult due to cost and scarcity. Additionally, there is a growing interest in natural products due to their reduced harm to the animal's body compared to prolonged treatments with conventional medications. Therefore, this work proposed creating an Instagram profile to disseminate information about ethnoveterinary practices, agroecology, and rural extension.

**Keywords:** Ethnoveterinary Medicine; Agroecology; Rural Extension.

### Introdução

As práticas e saberes populares são ações e características que se perpetuam ao longo das gerações, especialmente na região amazônica, onde ainda existem muitas populações



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores



indígenas e ancestrais (Instituto Socioambiental – ISA, 2019). Desde antes da chegada dos portugueses no Brasil, os povos originários utilizavam práticas naturais, como o uso de plantas para fins medicinais. Segundo Rates (2001), a utilização de plantas no tratamento de diversas enfermidades é uma prática amplamente utilizada pelos antepassados, especialmente em épocas de inexistência de produtos farmacêuticos mais avançados.

Com o surgimento dos primeiros medicamentos e o subsequente avanço da indústria farmacêutica, o uso de plantas medicinais ficou em segundo plano, principalmente em países ou comunidades desenvolvidas e com alto poder aquisitivo (Camurça, 2005). No entanto, no Brasil, um país em desenvolvimento, e particularmente em regiões não urbanas, onde o acesso a medicamentos é escasso, a população recorre aos recursos ancestrais para enfrentar enfermidades. Além disso, na Amazônia, o uso de plantas medicinais vai além do valor econômico, sendo uma característica cultural profundamente enraizada nas práticas humanas e terapêuticas de algumas comunidades indígenas (Garnelo; Pontes, 2012).

A relação entre humanos e animais é uma conexão intrínseca e complexa que evoluiu ao longo dos séculos. Os animais desempenham papéis significativos na vida humana, não apenas como fonte de alimento, vestimenta e transporte, mas também como companheiros e símbolos culturais. Um exemplo disso é o uso de plantas medicinais na medicina tradicional indígena, que muitas vezes são utilizadas para tratar doenças em animais, seguindo princípios semelhantes aos usados em seres humanos (Coan; Matias, 2012).

Mathius Mundy e McCorkle (1989) analisaram a influência do saber popular e sua aplicação para o cuidado com animais, cunhando o termo etnoveterinária. As práticas etnoveterinárias na Amazônia se baseiam em conhecimentos tradicionais transmitidos oralmente ao longo das gerações. Esses conhecimentos incluem o uso de plantas medicinais, rituais e técnicas específicas para tratar doenças e promover a saúde dos animais. Essas práticas são profundamente enraizadas na cultura local e se baseiam em uma visão holística da saúde, que considera não apenas o corpo físico, mas também o bem-estar espiritual e emocional dos animais (Cunha, 2021).



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores

Portanto, o objetivo deste trabalho é continuar apoiando e promovendo a etnoveterinária na região amazônica, garantindo que esses conhecimentos e práticas sejam preservados e valorizados para as futuras gerações, através da divulgação dessa temática para o público jovem.

## Descrição e reflexão sobre a experiência

A partir da disciplina de extensão rural ofertada no curso de medicina veterinária, oferecido pela universidade federal rural da amazônia, foi realizada uma atividade com a criação de um perfil informativo na plataforma digital *INSTAGRAM*, objetivou-se disseminar informações sobre o conceito da etnoveterinária e suas aplicações, bem como abordar temas relacionados à agroecologia e extensão rural. Durante o período de 26 de setembro a 17 de outubro de 2023, foram publicadas no perfil 11 postagens, sendo 6 sobre plantas medicinais, abordando seu nome científico, indicações de uso e forma de administração, conforme será mostrado na figura 1; 1 explicando o que é etnoveterinária e a finalidade da criação do perfil; 1 sobre formas de administração de plantas medicinais; 1 sobre curiosidades e regulamentações dessa prática; e 1 destacando a importância de ter orientações médicas antes do uso dessas plantas.

Após estabelecer os conceitos e suas finalidades medicinais, foram aplicados questionários avaliando o conhecimento populacional sobre as espécies apresentadas nos stories do Instagram, com perguntas como: “Você sabe o que é etnoveterinária?”, “O uso de fitoterápicos substitui os remédios?”, “Já utilizou plantas para tratar seu animal?” e “Pode-se utilizar plantas para tratar doenças nos animais?”. As respostas foram acompanhadas e analisadas, conforme o exposto na figura 2.

Os dados coletados revelaram um grande interesse da população em práticas voltadas para a disseminação de conteúdos sobre fitoterapia e a utilização de fármacos naturais no cuidado animal. Ao todo, houve 50 interações com o público, sendo que 49 (98%) pessoas demonstraram interesse e apenas 1 (2%) pessoa não demonstrou interesse pelo assunto. No entanto, 36 (72%) entrevistados não conheciam o termo "etnoveterinária" e 14 (28%) não tinham certeza. Além disso, 6 (11%) dos participantes desconheciam o potencial terapêutico



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

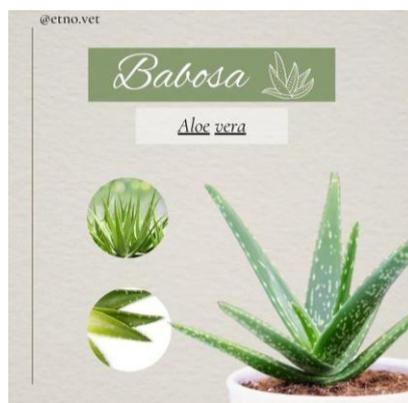
Realização:



Apoiadores

dos medicamentos naturais na medicina veterinária, enquanto 11 (21%) tinham dúvidas quanto à eficácia dessa forma de tratamento. Observou-se que 19 (37%) entrevistados já utilizaram plantas medicinais em seus animais, enquanto 31 (63%) nunca haviam utilizado. Além disso, 31 (62%) das pessoas não tinham certeza se os fitoterápicos poderiam substituir o uso de remédios convencionais, 13 (25%) responderam que não e apenas 6 (13%) disseram que sim. Esses dados indicam uma necessidade de maior informação e educação sobre o uso de fitoterapia e fármacos naturais na medicina veterinária, bem como uma oportunidade potencial para promover a etnoveterinária, agroecologia e extensão rural e seus benefícios.

Figura 1: Publicação informativa sobre a planta medicinal “Babosa” divulgada no perfil da rede social *INSTAGRAM*.



Fonte: Perfil da rede social (@etno.vet)



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

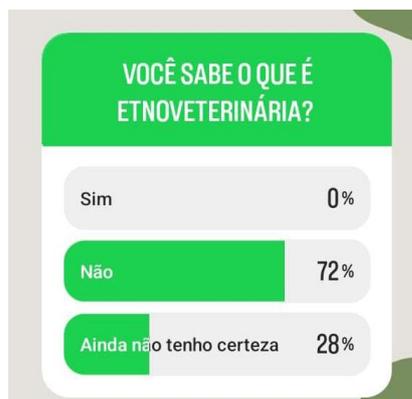
DE 23 A 25 DE ABRIL DE 2025

Realização:



Apoiadores

Figura 2: Enquete publicada na opção ‘Story’ do *INSTAGRAM*.



Fonte: Perfil da rede social (@etno.vet)

Tabela 1: Perguntas feitas no “story” do *INSTAGRAM* criado com suas respectivas respostas

Respostas	Você sabe o que é etnoveterinária?	O uso de fitoterápicos substitui os remédios?	Já utilizou plantas para tratar seu animal?	Pode-se utilizar plantas para tratar doenças nos animais?
Sim	0%	13%	37%	68%
Não	72%	25%	63%	11%
Ainda não tenho certeza	28%	62%	--	21%

Fonte: Perfil da rede social (@etno.vet)

## Considerações finais

Diante do exposto, e tendo conhecimento da vasta biodiversidade e potencial terapêutico, potencializa-se a necessidade de pesquisas em relação a esse tema, na amazônia brasileira e também em todo o Brasil. Diante do exposto, foi possível perceber que a continuidade do reconhecimento e valorização da etnoveterinária na região amazônica é crucial não apenas para a preservação das tradições culturais e conhecimentos ancestrais, mas também para a promoção da saúde e do bem-estar dos animais e das comunidades locais. Ao integrar o conhecimento tradicional com a medicina veterinária moderna, é possível criar abordagens



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores

mais abrangentes e eficazes para o cuidado com os animais, levando em consideração não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos sociais, culturais e ambientais. Além disso, com o reconhecimento e apoio às práticas e saberes populares, é também reconhecida a importância da diversidade cultural e da coexistência entre os seres humanos, os animais e a natureza.

## Referências

CANTANTE, R. S. A. P. *et al.* Arte de cuidar milenar: crenças e saberes de idosos sobre a fitoterapia. **Temperamentum**, v18. 3f e]18053o, mar. 2022.

CAMURÇA-VASCONCELOS, A. L. F. *et al.* **Validação de plantas medicinais com atividade anti-helmíntica.** REV. BRAS. PL. MED., Botucatu, v.7, n.3, p.97-106, 2005.

COAN, C. M., MATIAS, T. **A utilização de plantas medicinais pela comunidade indígena de Ventarra Alta - RS.** REI, Vol. 8 – Nº 18 - 2013, ISSN: 1809-6220.

CUNHA, M. C., MAGALHÃES, S. B. & ADAMS, C. **Povos Tradicionais e Biodiversidade no Brasil.** Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, 2021.

DIAS, I. S., SANTOS, R. A., ET AL. **A Etnoveterinária como Ferramenta Agroecológica na Produção Animal.** 8º FEPEG - Universidade: saberes e práticas inovadoras, 2014.

GARNELO, L.; PONTES, AL. **Saúde Indígena: uma introdução ao tema.** Brasília, DF: MEC-SECADI, 2012. 280 p. il. Color. (Coleção Educação para Todos).

MARCIEL, M. A., PINTO, A. C., ET AL. **Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares.** Quim. Nova, Vol. 25, No. 3, 429-438, 2002.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores

MATHIUS-MUNDY, E., McCORKLE, C. M. **Ethnoveterinary medicine: NA annotated bibliography.** Bibliography in Technology and Social Change Ames: Iowa State University, Technology and Social Change Program, n. 6, 1989.

OLIVEIRA, L. M. C., & PINTO, C. de M. **Utilização de plantas medicinais na etnoveterinária em animais de produção no município de Maracanaú, Ceará.** Brazilian Journal of Development, 9(6), 18888–18903, 2023.

RATES, S.M.K. **Plants as source of drugs.** Toxicon, v.39, p.603-13, 2001.

SILVA, G. J.; JERÔNIMO, O. E. R.; ET AL. **A agricultura familiar e a etnoveterinária: estudo sobre o tratamento animal com base em plantas medicinais.** Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.